

Opus Christi  Salvatoris Mundi
MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

2/2024



“O recurso genético mais íntimo da missão da Igreja é ser obra do Espírito Santo e não uma consequência das nossas reflexões e intenções”

(Mensagem do Santo Padre Francisco às Obras Missionárias Pontificas, 21-05-2020).



Misioneros Siervos de los Pobres/Missionary Servants of the Poor
Agora podes receber esta circular em formato PDF /
missionaricuzco@gmail.com



Artigos

3 "Ir Além do Asfalto"

Matrimónios Missionários Servos dos Pobres

6 História da Missão de Punacancha

12 Crónicas

Irmãs Missionárias Servas dos Pobres

22 Como ajudar os pobres?

23 Se palpita em ti o chamamento missionário não deixes que ele se apague

24 Servo de Deus FELICE TANTARDINI (1989-1991) "O Ferreiro de Deus"

-Pe. Paolo Giandinoto msp, (italiano)

27 Crónica

Sacerdotes e Irmãos Missionários Servos dos Pobres

AVISO IMPORTANTE

Nunca vos canseis de rezar pelos sacerdotes, especialmente nestes momentos em que parece que se desencadearam sobre a Igreja todas as forças do mal, enfurecendo-se de maneira particular contra os ministros sagrados do Senhor. Rezai para que permaneçam fiéis à sua vocação, para sejam Santos, para que sejam, em definitivo, nada mais e nada menos que aquilo que devem ser: *"Alter Christus"*. Acompanhai com a vossa oração os Sacerdotes e diáconos Missionários Servos dos Pobres do Terceiro Mundo!



Misioneros Siervos de los Pobres/Missionary Servants of the Poor

Agora podes receber esta circular em formato PDF / missionaricuzco@gmail.com

Esta revista foi e sempre será gratuita.

A publicação de dados bancários e outros canais de ajuda quer ser uma facilitação para todos aqueles amigos que constantemente nos lembram de dar-lhes essas indicações para capacitá-los a apoiar nosso serviço aos pobres.

Com autorização eclesíastica "pode imprimir-se" (Vigário Geral da Arquidiocese de Cuzco).

Não é permitido a reprodução parcial ou total dos artigos contidos nesta revista, sem prévia autorização.

“Ir Além do Asfalto”

Matrimónios Missionários Servos dos Pobres



“Ir além do asfalto” fazia parte do pensamento do Padre Giovanni Salerno, msp, e é um dos fundamentos do nosso CARISMA.

Ao começar o Movimento dos Missionários Servos dos Pobres (MSP), o Padre Giovanni dizia-nos sempre: “Temos que chegar mais além do asfalto, onde ninguém chega e onde vivem muitos irmãos famintos da Palavra de Deus”. Por isso, as nossas Irmãs MSP e os nossos Sacerdotes MSP desenvolvem o seu apostolado nos diferentes povoados da alta Cordilheira – seja de Cusco, seja de Apurímac e parte de Puno – povoados não atendidos pelos católicos e que se encontram confundidos pela

pregação de diferentes confissões cristãs e de algumas seitas.

Os matrimónios Missionários Servos dos Pobres, sentindo com maior força o mandato fundacional de ‘ir além do asfalto’, depois de muito tempo e com muita alegria e entusiasmo, retomámos o nosso apostolado nas comunidades alto-andinas de Chitapampa, Rayanniyoc e Kallarayan, pertencentes à paróquia de “Santa Maria Madalena” de Tray, onde o pároco, o Pe. David Yschu Pure, nos acolhe com muito entusiasmo. Para esta missão tivemos e temos de deixar – durante um dia da semana – as nossas atividades próprias desse dia nos diferentes centros de Cusco e Andahuaylillas.

Todas as quartas-feiras, desde muito cedo e rezando o santo Rosário, encaminhamo-nos ao encontro da população – e em especial das crianças nas diferentes escolas – destas comunidades.

Não é somente uma alegria para eles receberem-nos, como também é uma experiência indiscreto para nós, por sentirmos esse acolhimento e esse carinho com que nos brindam. Não podemos negar que nestas povoações encontramos pessoas de outras confissões cristãs, mas temos a esperança de que, com a ajuda do Espírito Santo, pouco a pouco se unirão à nossa Igreja Católica.

O apostolado que inicialmente realizamos é visitar as famílias em suas casas para conhecer as suas dificuldades e especialmente para os apoiar no espiritual, aconselhando-os a que recebam os Sacramentos, porque há muitos que não estão casados pela Igreja ou cujos filhos não receberam nenhum Sacramento (Batismo, Primeira Comunhão, Confirmação, etc.). Queremos que, com a nossa ajuda e à medida das nossas possibilidades, todas estas pessoas, que se encontram desorientadas, regressem ao redil e possam viver sob o olhar de Nosso Senhor Jesus Cristo e a proteção da Nossa Mãe Maria Santíssima.

Ao visitar cada família deixamos-lhes a estátua de Maria Mãe dos Pobres, para que todos os dias e durante uma semana esta família se reúna em oração ao redor da nossa Mãe Santíssima.

Nas escolas, que são muito poucas e com poucos alunos, as crianças recebem-nos com entusiasmo e uma alegria imensa para escutar a Palavra de Deus, recebendo-a entre cânticos, orações e dinâmicas simples.

Sabemos que as mudanças não são imediatas, mas continuamos a trabalhar com a esperança de que a mudança se realize passo a passo. É nossa vontade que, no final do ano de 2024, depois de uma cuidadosa preparação, inúmeros residentes possam receber os diferentes Sacramentos.



“Matrimónio Bustos, msp, no povoado de Rayanniyoc”



“Matrimónio Barazorda, msp, no povoado de Chitapampa”



“Matrimónio Alvarez, msp, no povoado de Kallarayan”

Irmãs Missionárias Servas dos Pobres

História Da Missão De Punacancha



"Condição da Igreja de Punacancha no início da Missão"

"Para mim é uma grande alegria pensar todos os dias em vocês, que oferecem a mensagem evangélica aos mais pobres dos Andes. Fazem-me recordar os meus primeiros 16 anos de vida missionária, quando vivia sem água potável, sem luz, sem estradas, mas era feliz em viver como os mais pobres. Dou graças a Deus porque a minha vida missionária continua nos Andes por meio de vocês" (**Padre Giovanni Salerno. Carta à comunidade das Irmãs Missionárias Servas dos Pobres de Punacancha, 21 de junho de 2010**).

Faz 25 anos, a 11 de abril de 1999, que começou a que, com muito carinho, chamamos a "nossa primeira missão". Por uns caminhos montanhosos, apenas traçados, chegámos ao povoado de Punacancha, uma comunidade campestre a 3.932 m.s.n.m., num panorama geral de muita pobreza, onde encontramos uma pequena capela que parecia adormecida: estava coberta de uma impressionante quantidade de pó; os seus muros tinham a aparência de não poder resistir mais; e, ao seu redor, havia muitos escombros, restos aparentes do que noutros tempos havia sido o seu cerco.

Assim começámos a nossa missão neste povoado. Começámos a "subir" a Punacancha um dia por semana; todos os sábados um grupo de Irmãs fazia o caminho "mais fácil" para chegar ao povoado; isto consistia em fazer um troço da viagem de carro e depois continuar a outra metade do caminho a pé. Nas nossas caminhadas pelas montanhas a chuva, o vento ou o calor intenso sempre alternaram para nos fazer companhia.

Em Punacancha a condição das populações era de uma pobreza extrema, alimentada pelo vício do álcool, o maus-tratos às mulheres e às crianças e o abandono total dos idosos. Punacancha



“Com a ajuda dos nossos benfeitores e a mão-de-obra dos próprios habitantes fomos reconstruindo a Igreja”



“Vista atual da Igreja de Punacancha”

era um povoado sem nenhum desejo de superação e com um desinteresse geral por sair da sua triste situação. Para onde quer que se olhasse havia carências: malnutrição, enfermidades, vícios, etc. Nos primeiros anos de missão, acompanhado por um árduo trabalho de evangelização, o interesse das pessoas foi despertando e a sua resposta foi muito positiva; começaram a frequentar as nos-

sas missões em massa. Os pais começaram a entender a importância de Deus nas suas vidas e também a importância do cuidado das suas famílias. Pouco a pouco os maus-tratos diminuíram e tanto adultos como crianças começaram a receber os sacramentos.

Os anos foram passando e não tardaram em chegar ao povoado diferentes seitas



As irmãs MSP, no princípio da missão, visitavam o povoado de Punacancha e as famílias que ali viviam”



“Irmãs MSP, dando catequese às crianças da povoação de Punacancha”.

que fizeram o trabalho de semear a dúvida e até a rejeitar o respeito da Igreja Católica. Lamentavelmente o entusiasmo inicial foi decaindo e o número de fiéis nas catequese diminuiu, porque

os nossos irmãos separados começaram a transmitir os seus ensinamentos e a aplicar sanções aos que não cumpriam as promessas feitas ao seu pastor, dizendo-lhes além disso que Deus havia de os



“Pouco a pouco o interesse do povo ia crescendo”Punacancha”.

castigar. Foram tempos de muita adversidade e o desânimo foi-se apoderando não só dos poucos católicos que perseveravam, como também do grupo das Irmãs que tinham assistido à aproximação de todas essas pessoas a Deus, da oração, a receber os sacramentos e agora se mostravam relutantes em aceitar a nossa fé. Em nós, Irmãs, o compromisso com Deus foi mais forte que o desânimo e por graça de Deus não desistimos desta missão. No ano 2003 conseguimos a restauração da pequena Igreja do povoado e a construção de uma pequena casa para nós, as Irmãs. Tendo esta casa na missão, começamos a ficar no povoado três dias seguidos, para abrir, um pouco mais tarde, a missão permanente.

Onze anos depois de termos iniciado esta missão, aconteceu, contudo,

como a figueira que não dava fruto. Como último intento de manter a missão decidimos fundar uma comunidade de Irmãs para viverem permanentemente neste povoado e oferecer aos habitantes a oportunidade de ter o Santíssimo Sacramento exposto todo o dia na sua igreja. Os habitantes pouco a pouco aproximavam-se da igreja para rezar a sós ou também para cantar diante do Santíssimo canções de louvor em quéchua. A Adoração Eucarística converteu-se num forte motivo para reunir as pessoas... “A figueira” começou a dar os seus primeiros frutos. Estamos conscientes de que a Eucaristia foi a salvação desta missão e a fortaleza dos habitantes.

Foi assim que, a 11 de abril de 2010, Domingo da Divina Misericórdia, a nova



“Depois de muito tempo as irmãs MSP tiveram que sair para visitar os povoados que se encontram a uns kms de Punacancha”.

fundação das Irmãs começou a tornar-se permanente em Punacancha e foi uma ocasião propícia para estabelecer o “Centro Assistencial Divina Misericórdia” para as crianças do povoado. Estabelecer-nos como comunidade foi um grande passo, uma vez que a casa necessitava de muitos arranjos e fazia falta algumas coisas básicas. Inclusivamente, acabaram de pintar os quartos um dia antes de nos mudarmos, pelo que tivemos de dormir a nossa primeira noite com um forte cheiro a tinta fresca.

Recém iniciada a fundação começou-se a tratar de organizar a casa e o horário de serviço no refeitório para os rapazes e ra-

parigas em grupos separados, por idades dos 5 aos 18 anos. Aos domingos, depois da celebração da santa Missa, partilhávamos o almoço com os que participam; posteriormente dávamos aulas aos adultos, convidámos todos para a preparação para receber os sacramentos, promovendo a participação diárias na Adoração Eucarística e nas catequeses e continuámos com as visitas familiares.

O mandamento de Cristo “Ide por todo o mundo e proclamai o evangelho a todas as nações” (Mc 16, 15) foi um impulso para continuar a missão. No ano de 2012, a pedido do pároco de Yaurisque, Padre Jerónimo Ttito, começou-se a missão com o ditado de turmas na escola Primária e Secundária, com visitas familiares e também com catequeses para os sacramentos em Ccochapata (Yaurisque – Paruro). Assistimos posteriormente a três famílias do povoado de Itunka, ainda que ao princípio tínhamos um certo receio porque nos diziam que quase todas as pessoas do lugar eram protestantes evangélicos e, além disso, do mais “fanático”. O nosso maior desejo era dar a conhecer “Jesus Cristo” e a sua Boa Nova, e a confiança posta em Deus impulsionou-nos a ir a estes lugares necessitados.

Nesse mesmo ano fomos explorar Kircas, um povoadozinho a cerca de 5Km de Punacancha. Ali vivem 15 famílias que nos pediram que lhes fossemos ensinar a fé, pelo que nos pusemos de acordo para as visitar semanalmente à quarta-feira.

Para cada povoado de missão que atendemos organizaram-se as catequeses, a preparação dos sacramentos, a visita às casas e outras atividades programadas para cada ano.

Com o passar dos anos viu-se o progresso moral, educativo e económico-social da povoação: por exemplo, iniciaram-se obras públicas como o asfalto da estrada Cusco-Punacancha e a instalação da energia elétrica para cada casa do povoado. Isto alegrou também as nossas Irmãs, porque com maior tranquilidade podíamos abastecer-nos de bens perecíveis.

Atualmente, com a ajuda de Deus, continuamos a manter a missão com a nova geração de crianças, jovens e adultos. Atendemos 20 crianças, 25 famílias e 8 avozinhos sem família próxima. A população do lugar e de povoações próximas participa das santas Missas dominicais celebradas pelos sacerdotes Missionários Servos dos Pobres. Continuamos com a Adoração Eucarística diária durante a noite.

Nas missões de Ccochapata e Kircas continuamos com as catequeses, com o ditado das classes, assim como com a santa Missa celebrada pelo pároco do lugar, de forma periódica.



“Atualmente todos os domingos um sacerdote MSP celebra a Santa Missa com a assistência de toda a população”.

Crônica

Irmãs Missionárias Servas Dos Pobres

CASA MÃE (CUSCO)

As Irmãs Missionárias Servas dos Pobres (MSP) em Cusco continuamos com a atenção nas nossas crianças doentes e órfãos do Lar “Santa Teresa de Jesus” e durante estes meses estamos a realizar jornadas espirituais com diferentes grupos (alunas do nosso colégio “Santa Maria Goretti”; trabalhadores dos nossos centros de apoio, tanto do colégio como do Lar; grupos de leigos; e familiares das Irmãs), com o objetivo de proporcionar espaços para a reflexão e desconexão do reboição diário, per-

mitindo dar-lhes um “respiro à alma”, proporcionando o ambiente adequado para se dedicarem ao bem-estar espiritual, à meditação e à formação nos valores morais, procurando ao mesmo tempo a promoção de uma convivência fraterna.

Nestes últimos três meses as Irmãs missionárias estamos a realizar missões em diferentes povoados da Cordilheira. Uma destas é em Colca, distrito de Cotabambas, uma das primeiras mis-



“Procissão do Corpus Christi, com a participação das Irmãs MSP, e as crianças internas do Lar St.ª Teresa de Jesus de Cusco-Perú”

sões da alta Cordilheira onde o Padre Giovanni começou a trabalhar como missionário juntamente com os seus irmãos agostinhos.

Também temos a alegria de partilhar que no campus missionário deste ano temos a presença de 7 meninas de diferentes nacionalidades que realizam uma experiência missionária a apoiar no cuidado das nossas crianças do Lar e a participar com as nossas Irmãs nas missões nos diferentes povoados da alta Cordilheira.

As Irmãs Verónica, Yanet e Milagros introduziram a obra da “Infância Missionária” na paróquia “Cristo peregrino”,

do distrito cuzqueño de San Sebastian, com crianças que não pertencem a nenhum programa específico de preparação a um sacramento da iniciação cristã. O propósito da “Obra Pontifícia da Infância Missionária” é educar as crianças na fé cristã, formá-las como autênticos missionários e ensinar-lhes a evangelizar conforme a mensagem de Jesus. Por isso, também eles, juntamente com as Irmãs, realizam missões em diferentes povoados distantes, onde o sacerdote não consegue chegar para evangelizar. Isto ajuda a que as crianças não só cresçam espiritualmente, como também se convertam em agentes de mudança espiritual e social no futuro.



“Meninas, meninos e pessoas adultas preparados pelas irmãs MSP, que realizam o seu Batismo, Primeira Comunhão, no Lar St.ª Teresa de Jesus. Cusco-Perú”



"Irmãs MSP, com um grupo de crianças do povoado de Punacancha. Cusco-Perú"

IRMÃS EM PUNACANCHA

Este ano as Irmãs Missionárias Servas dos Pobres cumprimos **25 anos** de presença na comunidade de Punacancha. Para celebrar este aniversário realizaram-se diferentes e entusiasmados preparativos juntamente com a população local.

No centro assistencial "Divina Misericórdia" as Irmãs atendemos a cerca de 13 crianças que vêm de tarde, damos-lhes um reforço nas suas tarefas escolares, ensinando-as as matérias que para eles são mais difíceis, como são as matemáticas e a comunicação. As nossas crianças têm estas e outras dificuldades porque frequentemente, quando regressam a suas casas, não encontram ali os seus pais, porque a maioria deles estão a trabalhar nos seus terrenos de cultivo ou a pastar os seus animais, além de que os pais, ainda que os encontrem em casa, não sabem as matérias que são ensinadas aos seus filhos no colégio.

Aos sábados frequentam o Oratório cerca de 23 crianças, entre homens e mulheres (algumas das quais são do colégio "Santa Maria Goretti"). Ali é-lhes dado um espaço mais amplo para a catequese e momentos de oração. Por outro lado, uma vez por semana ditamos aulas de religião às crianças na pequena Escola Primária. Aos domingos, depois da santa Missa, temos também um pequeno encontro formativo com os pais de família, para acrescentar e consolidar a sua fé como católicos.

A missão de Punacancha congrega também outros povoados próximos: Kirkas e Ccochapata.

Às segundas-feiras vamos à missão de Ccochapata, onde, com a bênção de Deus, temos a santa Missa celebrada pelo pároco do lugar e depois temos a catequese aos diferentes grupos de crianças e adultos. Também visitamos as

famílias de setores vizinhos de Anyarate e Araycalla.

À missão de Kircas (que se encontra a uma hora de distância a caminhar) voltamos a atendê-la às quartas-feiras, ainda que com algumas mudanças relativamente ao horário; começamos o nosso trabalho muito cedo, pelas 6h00; de seguida visitamos as famílias e depois, pelas 8h00, iniciamos as aulas na escolinha.

IRMÃS EM RUMICHACA

A comunidade “Santa Gema Galgani”, das nossas Irmãs MSP em Rumichaca (distrito de Urubamba), acolhe durante breves períodos as nossas crianças doentes e também os saudáveis, sendo um lugar adequado para disfrutar de momentos de recreio, passeios periódicos e férias anuais. A casa de Rumichaca é também Casa de Retiro para as Irmãs MSP (professas, noviças, postulantes e aspirantes), tudo coordenado juntamente com a Casa Mãe de Cusco.

As Irmãs desta comunidade desenvolvem um apostolado intenso: preparam crianças e jovens para os sacramentos de iniciação cristã no Oratório São Domingo Savio e Santa Filomena; além disso, realizam visitas domiciliárias em todo o setor, acompanhando, em particular, as famílias das nossas crianças do Oratório; desde março impulsionam a iniciativa pela qual a imagem da Virgem peregrina de Nossa Senhora de Fátima visita e bendiz semanalmente por turnos uma das casas de Rumichaca em que é acolhida e permanece durante sete dias; às quartas-feiras partilham aulas de Religião com todo o ensino primário na escola pública do setor Ayllu Pampa, colaborando nas atividades da paróquia “São Pedro Apóstolo” de Urubamba; e, finalmente, todos os segundos domingos do mês preparam o necessário para a celebração da santa Missa na Capela Cristo da Ascensão, de Rumichaca.



“As irmãs MSP, a desenvolver a sua missão no Oratório São Domingo Savio e no Colégio de Ayllu Pampa respetivamente. Rumichaca (Cusco-Perú)”

IRMÃS EM CUSIBAMBA

Neste período as Irmãs MSP da comunidade Cusibamba acolhem dez meninas na residência estudantil “Santa Imelda” e continuamos a partilhar as aulas de Religião na Escola Primária do povoado e a dar catequese para a preparação à recepção dos sacramentos. Também continuamos a realizar visitas domiciliárias, além de Cusibamba, nas nossas missões de Ccorca, Totorá e Huallay.

No centro assistencial “Anjos Custódios”, atendemos atualmente 20 meninas que vêm à tarde para receber apoio nas suas tarefas escolares e reforço nas matérias em que sentem maiores dificuldades,

preparação para a Primeira Comunhão e Confirmação, e almoço diário. Aos sábados atendemos no Oratório frequentado por 30 crianças, aos quais também proporcionamos o almoço e depois entregamos um grande pão para que o levem à tarde para sua casa, um pão que nos é enviado a partir da nossa Casa Mãe de Cusco e que, para as nossas crianças, é uma grande alegria tê-lo nas suas mãos, ficando sempre agradecidos.

Para nós é importante ver não só o lado espiritual, como também o aspeto humano da situação das crianças que acolhem, cuja dificuldade de aprendizagem começa muitas vezes pelas



“No mês de maio as crianças da Escola primária do povoado, junto com as irmãs MSP, realizam a procissão da Virgem Maria pelas ruas do povoado de Cusibamba. Cusco-Perú”

carências materiais que sofrem, como temos podido constatar.

Convidamos sempre a população de Cusibamba a participar todos os dias da adoração eucarística e aos domingos da santa Missa. Os pais de família acolhem-no com muita alegria, procurando chegar com pontualidade. Assim vemos os corações que se apresentam diante de Jesus na Eucarístia, reconhecendo a sua presença real na hóstia consagrada, adorando-O e expressando-Lhe gratidão pelo seu sacrifício na cruz.

IRMÃS DE LIMA

Este ano, na nossa comunidade “Menino Jesus” de Lima incorporaram-se três novas Irmãs, chamadas a assumir novas responsabilidades: a Ir.^a Maria Sara, que assume o serviço de superiora, e as Ir.^a Maria Katherine e Maria Jesus, que estudarão teologia na Faculdade de Teologia Pontifícia e Civil de Lima.

Por outro lado, as Ir.^a Maria del Pilar e Maria Rosa Pilar iniciam as suas práticas pré-profissionais num centro de idosos, onde continuarão até ao mês de julho. Atualmente já começaram as suas aulas na Universidade.

Mais adiante, a Ir.^a Maria Benedita incorporar-se-á como membro da nossa comunidade composta de sete Irmãs.

A nossa comunidade atende crianças provenientes do Lar “Santa Teresa de Jesus” de Cusco que requerem atenção especial

em cuidados de saúde. Agora tratamos com alegria e dedicação o Rodrigo de 2 anos e Gian Marco de 1 ano e 6 meses.

Na primeira semana deste mês o nosso pequeno Rodrigo foi hospitalizado com uma anemia severa e foi-lhe feita uma transfusão de 2 pacotes de sangue; voltou para casa depois de uma semana. Este pequeno é um testemunho vivo da alegria no sofrimento: na sua curta idade padece de muitas complicações de saúde (síndrome de Prune-Belly, juntamente com infeções renais e perda de audição), pelo que tem constantemente de passar por exames médicos e procedimentos que, acompanhado por bastantes restrições na sua dieta, lhe causam muitas dores, mas, ainda assim, é um menino feliz, muito ativo, inteligente e observador.

O outro anjinho, Gian Marco, chegou à nossa casa de Lima no dia 17 de março a partir do Lar “Santa Teresa de Jesus” de Cusco, também por motivos de saúde, e atualmente está em avaliações médicas, de maneira que ainda não há um diagnóstico final.

Para nós, Irmãs, é um presente de Deus o testemunho de vida destes meninos de quem todos os dias aprendemos novas lições.

Para este ano temos programado começar um serviço de apostolado no ambiente da nossa casa, uma vez por semana, dirigido às pessoas que desejem rezar connosco e aprender sobre a

fé católica e sobre o nosso carisma. As atividades que se realizarão são basicamente a oração do santo Rosário, uma catequese, uma reflexão sobre a Palavra de Deus e algumas jornadas espirituais.



"Irmãs MSP, junto aos dois meninos que se encontram em Lima, por diferentes doenças"



"Irmãs MSP, a rezar à Santíssima Virgem Maria (Lima – Perú)"

IRMÃS EM ILO

Com a bênção de Deus continuamos a desenvolver o apostolado nos bairros sociais "Boca del Sapo", "24 de Outubro" e "Santa Rosa", onde atendemos a preparação para os sacramentos da iniciação cristã.

Temos a alegria de acolher 30 crianças (de ambos os sexos) que este ano fazem o seu catecumenado para receber o Batismo no mês de julho e assim ser novos filhos de Deus, antes de se prepararem para receber a Primeira Comunhão e a Confirmação. Vemos o entusiasmo destas crianças por quererem ser verdadeiros discípulos e fiéis seguidores de Jesus e agradecemos à Divina Providência por no-los terem enviado, para que os possamos preparar com todo o esmero e cultivar neles a semente da fé, para que, pouco a pouco, possam dar-se a Deus numa entrega de serviço, dando o passo para a vida missionária como catequistas.

Continuamos todos os sábados com o Oratório. Nestes meses aumentou o número de crianças que vêm do colégio "Santa Elisabete" e de outros colégios. Continuamos a fazer a visita às famílias nas zonas da nossa missão, procurando levar a Palavra de Deus sobretudo àqueles que não dispõem de meios para se aproximar da igreja, como acontece com frequência com os idosos.

Estamos a levar a cabo uma Jornada espiritual de meio-dia com todas as crianças das paróquias de Ilo, onde o divino Menino Jesus conta com muitos devotos. O



“Irmãs MSP, nas suas diferentes atividades na missão de Ilo (Perú)”

tema central desta Jornada é: “O divino Menino Jesus ensina-me a amar com coração puro”. Todas as crianças podem participar ativamente nos diferentes momentos de oração, reflexão e jogos.

Deste modo estamos a caminhar na construção de um ambiente apropriado

para fazer a catequese das crianças de “Boca del Sapo”, porque até agora realizámo-la na nossa capela. Também no bairro social “24 de Outubro” continuamos com a construção do cerco do terreno destinado ao desenvolvimento do nosso apostolado.



“Irmãs MSP, a realizar a sua missão no Oratório com as meninas adolescentes, em Guadalajara (México)”

IRMÃS DE GUADALAJARA (JALISCO – MÉXICO)

A nossa comunidade “Nossa Senhora de Guadalupe”, em Guadalajara, com a graça de Deus continua a desenvolver os diversos tipos de apostolado pedidos pelo pároco do lugar a que pertence: continuam nas diferentes frações da zona consignada as visitas aos idosos, aos enfermos e às famílias que necessitam do seu apoio espiritual; do mesmo modo continuam as aulas para as jovens de quinze anos, a catequese da Primeira Comunhão no Colégio “Mater Dei” e a atenção aos Oratórios “Santa Maria Goretti” e “São Domingo Savio” com as suas respetivas atividades.

No nosso Oratório “Santa Maria Goretti” assistem às meninas dos 4 anos em diante: o grupo das mais pequenas (dos 4 a

6 anos de idade) é o mais numeroso. Os outros grupos são: o das medianas, de 7 a 10 anos, e o das grandes, dos 12 anos em diante.

Ali, em cada sábado, temos um momento de Adoração Eucarística no qual as meninas participam por grupos, entrando na capela com a Irmã encarregada do seu respetivo grupo. Elas cantam, refletem num momento de silêncio e fazem a comunhão espiritual.

Quando retomámos o Oratório, depois da pandemia, as meninas estavam mais inquietas na capela e não podiam estar tranquilas mais de 5 minutos, sobretudo as pequenas. Com o avançar do tempo a situação tem melhorado; agora as meninas já entram com reverência na capela,



“Irmãs MSP, a ajudar nas Paróquias, Guadalajara (México)”

fazem silêncio e cantam. Temos observado que, nestes momentos de silêncio, as meninas falam com Jesus, algumas com mais fervor que outras. O importante é que elas, pouco a pouco, estão a saber conversar com Jesus desde a sua tenra idade, o que as ajudará e sustentará no futuro. Para nós é uma grande alegria saber que as nossas meninas se aproximam, pouco a pouco, mais de Deus: algumas, inclusive, comprometeram-se a servir como acólitas na paróquia, dando a entender que o Senhor está a fazer o seu trabalho nos seus corações. Esperemos que esta semente se desenvolva e dê fruto. É o que nos faz esperar a experiência de Yohana, uma menina de 12 anos que frequenta o nosso Oratório. Ela vive com o seu pai e a sua irmã mais velha, a Valéria. A sua mãe abandonou-as com o pai

desde os seus 6 anos e atualmente não se comunica regularmente com as suas filhas, mas de vez em quando envia-lhes algum dinheiro. Estas duas irmãs vivem quase sempre sozinhas, cada uma para seu lado, uma vez que o pai tem de trabalhar fora e casa, enquanto elas realizam as suas tarefas sozinhas. Valéria é mais liberal que Yohana, mas é uma jovem respeitosa. Yohana, por seu lado, quando entra na nossa capela para fazer oração é uma das meninas mais fervorosas. Numa ocasião perguntámos-lhe como era a sua relação com Jesus e ela disse-nos que para ela Jesus é um amigo que sempre a acompanha e com o qual fala amigavelmente.

Como posso ajudar os pobres



Oferecendo os teus sacrifícios, as tuas orações, juntamente com a tua fidelidade ao Evangelho e ao Papa, para que cada Missionário Servo dos Pobres possa ser presença viva de Jesus junto dos pobres.

Tornando-te eco do grito dos mais pobres, por meio da difusão, entre os teus amigos e parentes, desta mesma Circular e de todo o material (que podes pedir gratuitamente), assim como por meio da organização de encontros de sensibilização missionária nos quais podem participar os missionários.

Enviando-nos intenções de Missas.

Alimentando durante todo o ano um dos alunos do colégio = 350 euros

Pagando os custos da educação anual completa de cada uma das crianças do colégio = 850 euros

Por meio de testamento em favor dos Missionários Servos dos Pobres.

Para aqueles que possam estar interessados em enviar-nos um donativo ou fazer uma transferência bancária a nosso favor (mensal, bimensal, trimestral, anual...) o número de conta é:

ES93 - 2048 - 3068 - 88 - 3010022232

(IBAN)

(entidade)

(oficina)

(dígito controlo)

(n.º conta)

Conta em nome de "OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI" (Os Servos dos Pobres)

Liberbank

(sucursal de Ajofrín - Toledo)

Se palpita em ti uma chama missionária, não deixes que se apague, estás chamado/a a alimentá-la.

As nossas comunidades missionárias de sacerdotes e de seminaristas, de contemplativos a tempo inteiro, de jovens leigos, de religiosas e de casais propõem-se ajudar-te neste caminho.

Se és um/a **jovem em atitude interior** de procura e que durante o tempo mínimo de um ano (vivido em terra de missão, a partilhar a vida das comunidades dos Missionários Servos dos Pobres) estás disposto/a a discernir qual é a missão a que Deus te chama na Igreja...

...deves saber que os pobres esperam por ti.

Se te sentes chamado/a a seguir um caminho de consagração, transformando toda a tua vida em serviço aos mais pobres como **irmão/a missionário/a**...

... os pobres esperam por vocês.

Se são um matrimónio que, com os vossos filhos, estão decididos a abrir a vossa família aos mais pobres, como uma "igreja doméstica" missionária...

... os pobres esperam por vocês.

Se és um leigo/a ou religioso/a que queres fazer oficialmente um compromisso de conversão pessoal e de oração e divulgação do Instituto dos MSP, com um ritual de compromisso como **oblato/a**...

... entra em contato connosco.

Se na tua diocese queres colaborar seja pessoalmente ou constituindo um "Grupo de Apoio" dos MSP, com a finalidade de aprofundar e difundir o nosso carisma, fomentando o recolhimento, a conversão contínua, a libertação espiritual de todos e cada um dos seus membros, e deste modo poder ir com entusiasmo e generosidade, cheios de Deus Amor, até aos demais...

Se queres **oferecer** a tua oração e os teus sofrimentos pelos MSP mas sem um compromisso vinculante com o Instituto dos MSP...

... entra em contato connosco.

Nome

Morada

Localidade Código Postal -

Telefone Mail

Idade Estado Civil

Profissão Habilitações literárias

Queres colaborar connosco?

- Jovem em busca
- Irmão missionário
- Irmã missionária
- Matrimónio missionário
- Oblato
- Sócio colaborador/ Grupo de apoio
- Oferente

ENVIAR PARA ESTA MORADA:

Casa de Formação "Santa Maria"

Carretera Mazarambroz, s/n
45110 Ajofrín (Toledo) Espanha
Tel. 0034-925 39 00 66

e-mail: casaformacionajofrin@gmail.com

e-mail: msptm.cuzco@gmail.com

web: www.msptm.com

Servo de Deus, Felice Tantardini (1898-1991)



«O ferreiro de Deus»

Pe. Paolo Giadinoto, msp (italiano)

O irmão Félix Tantardini nasceu a 28 de junho de 1898 em Introbio (Valsassina, Lombardia, Itália); foi o sexto de oito filhos. Em pequeno estudou até ao terceiro ano da Primária e logo começou a trabalhar como ferreiro. Aos 13 anos ficou órfão de pai. A figura materna impregnou a sua vida e o seu coração, sobretudo com uma marcada educação cristã.

Em 1917 foi recrutado para a Primeira Guerra Mundial. Feito prisioneiro dos austro-húngaros, juntamente com alguns companheiros, conseguiu escapar e regressar a casa em 1919. Sentiu-se atraído pela missão, e, em 1921, incorporou-se no Instituto das Missões Estrangeiras de Milão (agora Pontifício Instituto Missões Estrangeiras – PIME) como missionário leigo consagrado. Em 1922 foi enviado para a Birmânia (hoje Myanmar), onde permaneceu até à sua morte, regressando a Itália só uma vez (1956).

Dedicou-se a todo o tipo de trabalho: ferreiro, carpinteiro, lavrador, enfermeiro, catequista, sacristia, mestre de obras. Construiu de tudo: igrejas, escolas, casas paroquiais, hospitais, seminários, orfanatos, conventos... Era um homem cheio de virtudes, com um «eterno sorriso» nos seus lábios; engenhoso, obediente, incansável, tenaz, fiel, totalmente dedicado ao seu trabalho; sempre com um martelo na mão, o cachimbo na boca e um rosário no cinturão; sempre ao serviço do que era necessário; com

uma candura e uma pureza própria de uma criança. Era conhecido por todos como «**O ferreiro de Deus**».

Tinha-se proposto fazer do seu nome o ideal da sua vida: «esforçar-me em ser sempre feliz e fazer feliz também aos demais». Era pequeno em estatura, mas com um coração enorme. Todos o admiravam muito, mas mantinha-se sempre humilde e tímido, pondo-se sempre em segundo plano.

Logo os lugares onde trabalhava se viram afetados pelas consequências da Segunda Guerra Mundial. Terminada a guerra teve de voltar a reconstruir os belos edifícios que, com tantos sacrifícios, acabara de construir.

Durante os 70 anos de missão, permaneceu sempre fiel à sua vida de oração: uma hora de meditação pela manhã, a Santa Missa e uma longa ação de graças, três Rosários por dia, Via Crucis às sextas-feiras, confissão quase semanal, adoração eucarística à noite depois de um longo dia de trabalho. Esgotado pelas incontáveis viagens e trabalhos, sem perder o bom humor, aceitou as limitações da sua idade, dedicando-se à oração. Morreu em Taunggy (Myanmar) aos 93 anos, a 23 de março de 1991. Em 2019 o Papa Francisco proclamou-o Servo de Deus. Uma vida extraordinária que nos deixa assombrados! Queremos imitar a sua simplicidade de vida, pureza de coração e grande zelo pela salvação das almas e no serviço aos mais pobres e necessitados.

A VIDA CONTEMPLATIVA



Queres unir-te a nós, Missionários Servos dos Pobres, que dedicam a maior parte do seu dia à oração e à Adoração Eucarística e reservam alguma horas de trabalho manual para ajudar os mais pobres?

Escolheste viver, ou melhor, Cristo escolheu-vos para que vivais com Ele o seu mistério pascal, através do tempo e do espaço. Tudo o que sois, tudo aquilo que fazeis cada dia, seja o Ofício salmodiado ou cantando, os trabalhos a sós ou em equipas fraternas, o respeito à clausura ou ao silêncio, as mortificações voluntárias ou impostas pela Regra, tudo é assumido por Cristo para a redenção do mundo.

*Como Santa Teresinha de Jesus,
tu podes também oferecer a tua vida a Deus,
para bem dos mais necessitados.*

Envia-nos o teu pedido de informação:

Nome

Mosteiro

Morada

Localidade Código Postal -

Envio-vos o meu compromisso de viver a obediência e pobreza da minha entrega a Deus no meu mosteiro, pelo Movimento dos Servos dos Pobres, para que o Reino de Deus chegue aos mais pobres.

Assinatura _____ Data - -

SOS AOS JOVENS!!!

“Cristo vive e ama-te infinitamente. E o seu amor por ti não está condicionado pelas tuas quedas ou os teus erros. Ele, que deu a sua vida por ti, não espera que chegues à perfeição para te amar. Olha os seus braços abertos na cruz e «deixa-te salvar uma e outra vez»”

Mensagem do Santo Padre Francisco aos jovens no 5º Aniversário da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit*. 25-03-2024.



Nos missionários Servos dos Pobres tu podes realizar este ideal, com uma vida de profunda oração e de generosa entrega ao serviço de muitos irmãos que sofrem todo tipo de marginalização.

Crónica

Dos Padres e Irmãos Missionários Servos dos Pobres



“Os professores no CETPRO, partilham com os alunos os seus conhecimentos nas diferentes especialidades. Cidade dos rapazes, Andahuaylillas (Cusco-Perú).”

Centro Técnico Produtivo (CETPRO) “São Luís de Gonzaga”

Como é do conhecimento de muitos de vocês, o nosso Centro Técnico Produtivo São Luís de Gonzaga conta com quatro especialidades: Panificação Industrial; Desenho de Cerâmica Utilitária; Fabrico Artesanal de Produtos em Madeira; e Cozinha.

Até este momento temos 35 alunos titulados em algum destes diferentes programas de estudo. No passado dia 21 de junho festejámos São Luís de

Gonzaga pelos 15 anos de funcionamento do CETPRO, anos que têm sido de caminhar para melhorar com o passar do tempo e deixar de lado algumas especialidades como Luteria, Sapataria, etc. Suspendeu-se o curso de Agricultura, esperando poder reabri-lo no próximo ano para continuar a formar os nossos alunos neste campo tão importante para o desenvolvimento do Perú.

O dia do nosso aniversário iniciou-se muito cedo com a santa Missa em que participaram alunos e professores. A seguir dirigimo-nos à bela lagoa de Pomacanchi, a uma distância de 107 quilómetros de Cusco, onde passámos um dia muito agradável e disfrutámos da comida preparada pelos nossos alunos do curso de cozinha. Além disso, todos os alunos participaram em inúmeros jogos organizados para a ocasião.

Neste aniversário tivemos no CETPRO a visita das famílias dos nossos professores, para que conheçam o lugar onde o esposo ou pai de família trabalha. A finalizar a muito grata visita partilhou-se um gostoso almoço, ressaltando a grande unidade na família de cada um dos professores, assim como na grande família dos Missionários Servos dos Pobres.



"Os jovens do CETPRO a realizar as suas atividades nas suas respetivas especialidades. Cidade dos rapazes em Andahuaylillas (Cusco-Perú)."



“As famílias dos jovens que se encontram em formação vocacional, periodicamente, visitam os seus filhos e participam da celebração da Santa Missa. Cidade dos rapazes, Andahuaylillas (Cusco-Perú).”

Centro Vocacional “São Luís de Gonzaga”

Este ano no Centro Vocacional “São Luís de Gonzaga” começámos com três jovens, dois dos quais já tinham começado o seu processo de formação o ano passado, enquanto o terceiro, recém-chegado, começou este ano. Os seus nomes são: Ricardo, Alberto e Siwar.

Durante o Tríduo pascal estes jovens participaram nas diversas missões que se organizaram nos diferentes povoados onde os sacerdotes do Movimento costumam ir. Este foi uma experiência muito enriquecedora para os rapazes, uma vez que nela puderam ver de perto a dolorosa realidade de muitos dos nossos irmãos pobres na alta Cordilheira.

No mês de março iniciou-se o ano escolar, como é costume. Os nossos jovens costumam colocar muita dedicação nos estudos e isso refletiu-se nas notas obtidas ao longo do ano. À parte do ensino escolar, eles recebem uma formação espiritual mais profunda, assim como uma formação especial sobre o carisma e a vida dos Missionários Servos dos Pobres.

No final de abril e início de maio tivemos uma situação um pouco particular, uma vez que vivemos dois terremotos muito próximos um do outro, ambos com uma potência de até cinco na escala de Richter. Isso provocou danos à casa e obrigou a trasladar as crianças para outro lugar durante o período de um mês. Pedimos-vos que os encomendeis a Deus nas vossas orações.



“Os meninos internos do Lar São Tarcísio, encontram-se atualmente noutros ambientes que não foram afetados pelo sismo que teve nos meses de abril e maio, uma vez que as instalações do Lar ficaram danificadas. Cidade dos Rapazes – Andahuaylillas (Cusco-Perú).”

Lar “São Tarcísio”

Durante este ano recebemos várias crianças e adolescentes que provêm de situações muito graves de desproteção familiar, sendo vítimas de violência familiar ou de tráfico laboral, etc.

Ao longo do ano as crianças recebem catequese de preparação para os sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Eucaristia e Confirmação). Também recebem aulas de música, particularmente de piano e de guitarra.

Em março foram retomadas as suas aulas de forma habitual. Para muitos deles estudar é difícil, uma vez que vêm de ambientes em que não os punham a estudar, e, portanto, têm um certo atraso escolar.

Damos graças a Deus que nos permite cuidar e salvar tantas crianças que sofrem com este tipo de situações e pedimos as vossas orações por eles e pela perseverança de todos os Missionários Servos dos Pobres.

Colégio “Santos Francisco e Jacinta Marto”

Na nossa Instituição Educativa (I.E.) “Santos Francisco e Jacinta Marto” tivemos muitas atividades nos meses passados.

Tudo começou com a celebração da santa Missa a 26 de fevereiro como ação de graças por este novo ano escolar; depois da Missa teve lugar a procissão da Virgem Maria com todos os alunos.



“Os alunos do secundário do Colégio FJM, escutam nas primeiras sextas-feiras do mês a Santa Missa no templo da Cidade dos Rapazes – Andahuaylillas (Cusco-Perú).”

Depois do início das aulas, a muitos dos nossos meninos e rapazes foi-lhes entregue os utensílios escolares (cadernos, lapiseiras, etc.) para poderem estudar com os materiais adequados.

No mês de março tivemos a visita das alunas do inicial e primeiro ano da Primária do Colégio Santa Maria Goretti. Foi um encontro de oração e aprendizagem. Os alunos de inicial e primeiro ano da primária do nosso Colégio “Santos Francisco e Jacinta Marto” organizaram as atividades do encontro, sob a guia dos seus respectivos tutores e o acompanhamento dos psicólogos de ambos os colégios.

No início do mês de abril tivemos a nos-

sa “Escola de pais”, para a formação dos pais de família das nossas crianças. Depois da celebração da santa Missa com a assistência de todos, organizaram-se uns jogos entre pais e filhos para incrementar o diálogo e a confiança recíproca. A seguir, cada curso, com o seu respetivo tutor, refletiu sobre a importância da presença dos pais na vida dos seus filhos, sobretudo preocupando-se em saber como vão os seus estudos, nas oficinas, etc. Tudo esteve bem organizado e permitiu-nos alcançar o nosso objetivo de demonstrar que as crianças, independentemente da sua idade, necessitam dos seus pais próximos deles, para se sentirem amados.



"Alunos do Colégio FJM, Cidade dos Rapazes – Andahuaylillas (Cusco-Perú)."



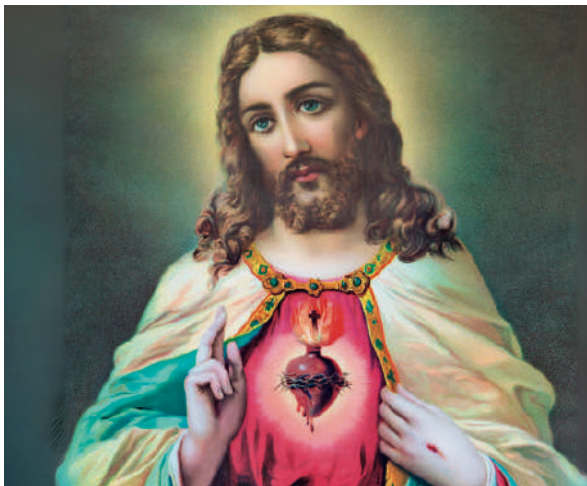
“No mês de maio, dedicado à Santíssima Virgem Maria, os nossos meninos do Colégio FJM, desde pequenos aprendem a venerá-la e a querê-la. Cidade dos Rapazes – Andahuaylillas (Cusco-Perú).”

No mês de maio, o mês da Virgem Maria, ao regressar das férias do primeiro bimestre iniciámos as aulas com a bênção das imagens da Virgem que acompanharão os alunos de cada grau na sua casa. Ali, para receber da melhor maneira a Virgem, cada aluno do nosso colégio preparou antecipadamente e com a ajuda dos seus familiares um pequeno altar, no qual pudessem rezar juntos com os seus e oferecer florzinhas à nossa Mãe do Céu. Muitos dos nossos rapazes enviaram-nos fotos do pequeno altar feito na sua respetiva casa.

Também tivemos o nosso “Dia da Memória”, onde três docentes costumam apresentar algum tema formativo e religioso. Nesta oportunidade tratou-se do milagre eucarístico de Eten, acontecido

em 1649 nesse antigo povoado do Departamento de Lambayeque, na costa do Pacífico, a cerca de 750 km a norte de Lima. Todos os rapazes ficaram admirados de que no Perú tenha acontecido um milagre tão assombroso.

A 13 de maio, dia da memória litúrgica de Nossa Senhora de Fátima, celebrámos a festa do nosso Colégio “Santos Francisco e Jacinta Marto”. Todos, docentes e alunos, assistiram à santa Missa em honra da Virgem Maria de Fátima e depois participaram na procissão desde a igreja até ao colégio, rezando o rosário e a cantar. Durante o dia organizaram-se também muitas atividades recreativas e outras em agradecimento por todo o bem recebido: por exemplo,



“Esta imagem do Sagrado Coração de Jesus, durante o mês de junho, visitou as famílias dos alunos do colégio FJM, Cidade dos Rapazes – Andahuaylillas (Cusco-Perú).”

demonstrando a fé que existe no povo cusquenho.

No mês de junho, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, convidaram-se todas as famílias dos nossos rapazes e jovens para se consagrarem ao Sagrado Coração de Jesus, o que todos fizeram na primeira sexta-feira do mês.

Durante o mês de agosto, dedicado à família, todas as atividades giraram em torno deste ideal. Tivemos jornadas de formação com os nossos docentes e também

uma delegação de alunos foi agradecer aos colaboradores da Cidade dos Rapazes pela sua entrega no trabalho, graças ao qual os alunos têm comida, oficinas e lugares bem-acondicionados para o seu pleno desenvolvimento educativo.

Também no mês de maio, muitos pais de família vieram fazer a chamada “Faina de agradecimento a Deus” pela qual trabalharam para recolher e descascar milho das nossas terras de cultivo.

Outro dia importante foi a celebração do Corpus Christi, domingo dia 2 de junho, com a participação na santa Missa na paróquia de Nossa Senhora das Dores, a paróquia que nos acolhe todos os domingos para a santa Missa, na cidade de Cusco. Fez-se uma procissão com o Santíssimo Sacramento pelas ruas da cidade,

com as famílias dos nossos rapazes. Convidámos os nossos matrimónios missionários para que dessem testemunho sobre a santidade no matrimónio e na família. Adicionalmente, desde a cidade de Cusco, vieram algumas famílias para partilhar a sua experiência como família.

No mês de setembro a promoção do nosso Colégio “Santos Francisco e Jacinta Marto”, constituída por 8 alunos e acompanhada pelo seu tutor responsável e pelo Pe. Agustín, diretor, saiu de viagem promocional à cidade de Arequipa, mais conhecida como “Cidade Branca”, e fez sugestiva incursão ao seu vulcão Misti.

Bem-vindos à Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres”



“Levanta-te do chão, porque estamos feitos para o Céu. Levanta-te das penas para olhar para cima. [...] Levantar-se para dizer «Aqui estou!» ao Senhor, que acredita em nós”

(Discurso do Santo Padre Francisco no Encontro com os jovens. Veneza, 28-04-2024).

AQUI HÁ UM LUGAR TAMBÉM PARA TI!

A Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres” é um lar para os jovens que desejam ser sacerdotes Missionários **Servos dos Pobres**.



A nossa morada:

Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres”

Ctra. Mazarambroz, s/n

45110 Ajofrín (Toledo) Espanha

Tel. 0034-925-390066 Fax 0034-925-390005

E-mail: casaformacionajofrin@gmail.com

Opus Christi Salvatoris Mundi

Opus Christi Salvatoris Mundi

Ou seja, diferentes realidades missionárias (Sacerdotes e irmãos consagrados, religiosas, casais missionários, sacerdotes e irmãos especialmente dedicados à vida de oração e à contemplação, sócios, oblatos, colaboradores, grupos de apoio) que partilham o mesmo carisma e remontam ao mesmo fundador.

Missionários Servos Dos Pobres

Formado por aqueles membros do Opus Christi Salvatoris Mundi, chamados a seguir um caminho de consagração mais profundo com as características da vida comunitária e da profissão dos conselhos evangélicos segundo a sua condição. (E que tendem a ser reconhecidos canonicamente como dois Institutos Religiosos: um para o Ramo Masculino, dos Padres e dos Irmãos, e outro para o Ramo Feminino das Irmãs).

Leigos Associados

Com os dois ramos principais (masculino e feminino) do Opus Christi está especialmente relacionada a Fraternidade dos Casais Missionários Servos dos Pobres, formada por um conjunto de conjuges que se comprometem, através de outros vínculos (conformes ao seu estado), a viver o carisma e o apostolado dos MSP.

Grupos De Apoio Do Instituto

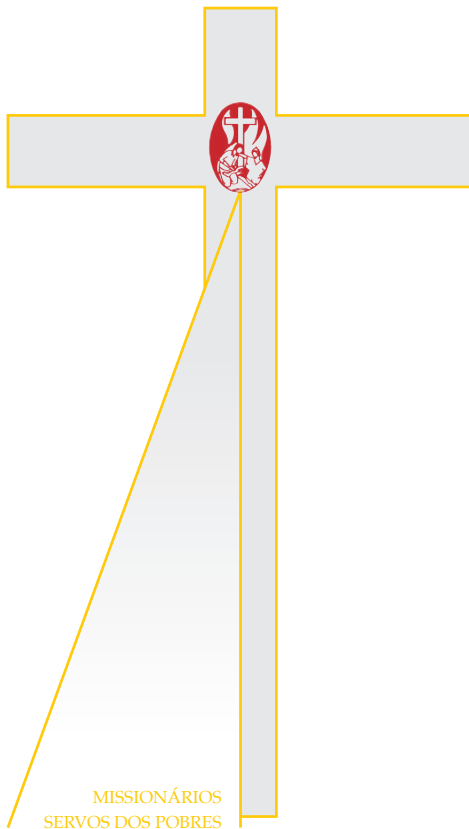
Direcionados para o aprofundamento e difusão do nosso carisma, trabalham para a conversão de todos e cada um dos membros graças à organização de encontros periódicos.

Oblatos

Leigos ou religiosos que desejam fazer um compromisso de oração e de divulgação do Instituto dos MSP, com um ritual de compromisso.

Os Oferentes

Pessoas que colaboram com as suas orações, e o oferecimento dos seus sofrimentos pelos MSP mas sem compromisso vinculante com o Instituto dos MSP.



PARA INFORMAÇÕES E OUTROS CONTACTOS:

Peru

"Missionários Servos dos Pobres"

P.O. Box 907

Cuzco

Tel. 0051-984032491 | 0051-95694389

E-mail: missionaricuzco@gmail.com

Portugal

Mosteiro de S. Bento de Singeverga

4795-309 Roriz Sts.

E-mail: missionaricuzco@gmail.com

www.msptm.com

AVISO: Esta Circular e todo o material que publicamos é totalmente gratuito e sempre disponível a todos, graças à generosidade de um benfeitor que acredita em nosso carisma e que, portanto, colabora na difusão do Reino de Deus.

Por isso, não tenha medo de solicitar o envio de nossas publicações para dar a conhecer aos outros o carisma dos Missionários Servos dos Pobres.